

EDITORIAL

Este é um ano festivo para a Revista Educação e Emancipação, como já afirmamos na edição anterior. Representa um marco na sua existência, pois comemora seus 20 anos. São tempos históricos, que consolidam a sua inserção como mais um veículo de difusão do conhecimento científico, contribuindo, assim, para que pesquisadores de diversas instituições e regiões do país possam socializar seus estudos e pesquisas, além de contemplar também produções de pesquisadores de outros países, fomentando profícuas interlocuções.

O tempo nos permite não somente um registro cronológico na história da Revista Educação e Emancipação. Na verdade, tem sido forte coadjuvante no seu amadurecimento. Nas diversas fases de sua trajetória, vai consolidando sua política e processos de gestão editorial, conduzindo-a ao lugar dos periódicos bem qualificados da área. A sua retomada, em 2012, demarca seu lugar, como um periódico do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão acompanhando as conquistas e evolução do programa. Nesta trilha, no ano de 2014, se estabelece também como um periódico de publicação eletrônica, integrando o Portal de Periódicos da UFMA, da CAPES, o que lhe favoreceu maior visibilidade junto à comunidade científica, autores e leitores de um modo geral, no país e no mundo.

Compartilhando do debate que direciona as boas práticas das publicações científicas, vem num constante exercício, aprimorando suas ações com base nos princípios da ciência aberta, na perspectiva de tornar cada vez mais transparentes os processos que envolvem a publicização das produções submetidas à revista, em todas as etapas desse processo

Esses 20 anos de existência também impuseram grandes desafios, expressos nas condições institucionais internas que ainda são bastante limitadas e dificultam priorizar o trabalho editorial de uma publicação científica. Contudo, não temos nos arrefecido da luta, capitalizando todos os esforços na perspectiva de mantê-la forte e potente.

Nesse percurso, merece destaque a vinculação da Revista Educação e Emancipação ao Fórum de Editores de Periódicos da Área da Educação - FEPAE, em âmbito regional e nacional, em que assumiu um lugar de destaque na representação deste Fórum, que se constitui também um espaço formativo, de trocas de experiências, portanto, um espaço de grandes aprendizagens.

Também merece destaque a credibilidade científica depositada na Revista Educação e Emancipação, o que tem lhe proporcionado demandas substantivas a cada edição. No presente número, os autores brindam os leitores com artigos que discutem objetos diversos envolvendo o ensino e suas práticas, voltadas para as crianças, juventudes a educação do campo, o currículo, a formação e o trabalho docente, as mídias digitais, sem perder de vista o contexto relativo ao período pandêmico da COVID-19.

Convidamos a todos e todas para uma leitura profícua, prazerosa e crítica dos escritos dos autores e estudiosos que colocam a disposição suas reflexões e análises oriundos de suas pesquisas, expressas em temáticas atuais e instigantes.

Lélia Cristina Silveira de Moraes

Professora adjunta da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).
Doutora em Educação Brasileira. Editora da Revista Educação e Emancipação
do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMA